

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A NIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Série de 50 números	40\$00	Sucessor de José Marques Damião	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Telef. 18
Série de 25 números	20\$00	A maior expansão em Lisboa e Porto		Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Subscritor, 50 números	70\$00			
Colónias	50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

O TERRORISMO NA ARGÉLIA

O que se está passando na Argélia, há bastante tempo, demonstra com evidência a desumanidade que campeia pelo mundo além.

Desde Março até Agosto, segundo uma estatística publicada, houve ali nove mil atentados e 1.500 civis mortos.

Um horror!

E não há força nem poder que detenha tanta crueldade que todos os dias se pratica.

ORIENTAÇÃO ERRADA

A radiofusão — maravilhoso invento do homem — devia ser orientado para servir com dignidade e prestigiar a humanidade. Mas, infelizmente, tal não acontece; e, constantemente, somos saturados a ouvir produções sem valor, muitas delas maléficas, massadoras, irritantes e provocadoras, que só aborrecem e prejudicam a paz social.

Quando bem compreendido, esse sublime invento terá importante papel a desempenhar na divulgação da cultura e na harmonia dos povos.

AS DANÇAS NA HUNGRIA

Os húngaros só dançavam a «czarda», a valsa, a polca, o tango e o «fox-trot». Mas, agora, foram autorizadas oficialmente a dançar o mambo, o samba, a rumba, o «swing» e outras danças ocidentais.

Assim, a mocidade da Hungria, com tal progresso... até chora!

OS PECADOS DA INCULTURA

«... Houve em Portugal um bispo que recomendou usar-se da religião como do sal na comida — nem de mais, nem de menos. Mesmo sem sermos *bolcida*, eramos capazes de emitir recomendação idêntica a respeito de futebol — nem de mais, nem de menos. De qualquer forma, o caso é que, por agora, o facto dominante é o campo de jogos repleto e a biblioteca deserta».

Este é um período das considerações que o ilustre jornalista sr. João da Silva Correia fez no grande jornal «O Primeiro de Janeiro» e que é uma flagrante verdade dos pecados da incultura.

Camilo de Almeida
Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

O POVO

O aprumo e o amor patriótico com que se revestiram as manifestações comemorativas da proclamação da República em Portugal, marcaram uma elevada lição de civismo em homenagem aos homens de 5 de Outubro de 1910 que, num apostolado admirável, defenderam intransigentemente os sublimes princípios doutrinários de uma sã democracia.

Não há que destacar as cerimónias de Lisboa, como as do Porto, Aveiro, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, etc., porque todas elas, desde as mais importantes cidades às mais modestas vilas e aldeias de Portugal, o regozijo popular foi vibrante e sincero.

Na sede do nosso concelho, pelas 9 horas, uma salva de morteiros assinalou a hora a que da varanda da Câmara Municipal de Lisboa foi implantado o regime republicano.

Em seguida, efectuou-se uma romagem aos cemitérios da cidade, depondo flores nos mausoleus dos mártires da Liberdade e a multidão conservou-se em religioso silêncio durante um minuto.

Depois de entusiástica recepção na estação do caminho de ferro ao sr. almirante Tito de Morais, figura prestigiosa da República, organizou-se um cortejo com a banda de música de S. João de Loure e muito povo em direcção à estátua do glorioso aveirense José Estevão, onde foram depostos ramos de flores e prestada saudação à bandeira nacional que flutuava no mastro dos Paços do Concelho de Aveiro, tocando-se e cantando-se «A Portuguesa».

Com cerca de 300 convivas, realizou-se um almoço de confraternização republicana, ao qual presidiu o sr. almirante Tito de Morais e aos brindes usaram da palavra os srs. dr. Mário do Sacramento, o jornalista Henrique Barreto, do nosso colega «Gazeta de Cantanhede», dr. Heliodoro Caldeira, Vilas Coutinho Cerqueira, José Neves, dr. Manuel de Andrade e dr. Manuel das Neves.

A tarde, a filarmónica de Ílhavo percorreu as ruas da cidade e executou um excelen-

SAUDOU A REPÚBLICA E O SEU SUPREMO REPRESENTANTE

te concerto no Jardim do Infante D. Pedro, que foi muito apreciado.

A noite, no Cine-Teatro Avenida, cuja sala se encontrava lindamente ornamentada e com o busto da República, realizou-se uma concorrida sessão solene. Na presidência sentou-se o venerando almirante Tito de Morais, secretariado pelo sr. tenente-coronel dr. Manuel Rodrigues da Cruz, sr.ª D. Alice Vidal Coelho de Magalhães, dr. Manuel das Neves e Armando Castela.

Fizeram entusiásticos discursos os srs. dr. Júlio Calisto, D. Olívia de Vasconcelos Rodrigues, dr. Alvaro Neves, arquitecto Alfredo Coelho de Magalhães, dr. Heliodoro Caldeira, dr. Armando Bacelar, dr. Manuel da Costa e Melo e

A exportação de cortiça

Razoável se manteve o nível de exportação de cortiças portuguesas, no conjunto dos seus ramos, para os mercados externos, na ordem dos mercados de estilo, no primeiro semestre de 1956.

Segundo o boletim da Junta Nacional da Cortiça, as vendas de Junho registaram ainda melhoria sensível em relação aos meses anteriores, elevando-se a cerca de 12.000 toneladas, no valor de 130 mil contos. No total do primeiro semestre de 1956 a exportação corticeira cifrou-se em 66.800 toneladas, no montante de 749 mil contos, sendo a cortiça em prancha, as rolhas, os aglomerados, as aparas espaldadas, as aparas grossas e o refugo — os elementos constitutivos, na ordem decrescente, dessa exportação.

Dr. Fernando R. da Cunha
Interno dos Hospitais Civis
CLÍNICA GERAL
Consultório:
Praça da Figueira, 11-2.º - E.
Telef. 30698
Consultas às terças, quintas e sábados, das 18 às 20 horas
Residência:
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º - E.
Telef. 668480
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

GESTO SIMPÁTICO

Um grupo de republicanos da vila da Louzã, à frente do qual se encontra o ilustre e benemérito democrata sr. dr. José Cardoso, ofereceu uma casa a uma família pobre para assinalar a data da implantação da República em Portugal.

Foi um gesto muito simpático, que é de louvar os republicanos da Louzã.

PROVÉRBIO

Para a missa e para o moínho não esperes pelo teu vizinho.
(Da Saboria Popular)

UMA QUADRA

Ausente da minha terra,
Meu coração desfalece;
Ninguém se fie no ditado
«Quem não aparece esquece».

PARECE ANEDOTA

Um amigo conta a outro que, tendo ido à caça, um companheiro lhe dera involuntariamente uma chumbada nas costas. E acrescenta:
— Escapei de boa! Se estivesse mais perto do desastrado, você estaria agora a conversar com um cadáver!

Curiosidades

A Fábula, a história mitológica explica de uma maneira muito interessante a origem da fabricação do vinho. Staphylo era pai de Anis. Segundo alguns historiadores da Fábula era por sua vez filho de Zesco e de Frigone que Baccho enganou apresentando-se-lhe sob a forma de belo cacho de uvas que ela gulosamente comeu, isto, talvez, devido ao sentido da palavra grega Staphylo. Outros historiadores dizem que Staphylo era um pastor do Oeneo.

Este pastor tendo notado que uma das cabras do seu rebanho chegava sempre atrasada e bastante mais alegre e satisfeita que as outras, resolveu, um dia, vigiá-la e seguiu-a para o lugar para onde ela se encaminhava pressurosa, vendo-a dirigir-se para uns arbustos que tinham pendentes lindos, rosados e numerosos pequenos globulos que ela sofregamente comia, deixando escorrer

ECOS & NOTÍCIAS

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º - Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

da boca um líquido avermelhado e de aroma muito agradável, fruto que ele, até então nunca tinha visto, nem havia ouvido falar.

Os arbustos eram videiras e os frutos eram cachos de uvas.

Cortou alguns desses frutos e trouxe-os ao seu «senhor» o rei Oeneo que, os esmagou e bebeu o seu líquido assim produzido.

Foi, segundo esta versão, o primeiro que fabricou o vinho, motivo porque os Gregos deram a este líquido o nome daquele rei: Oenon — o vinho.

Jofofeba.

Recordações de Cacia Carteira Elegante

Recordações de Cacia... O passado da nossa terra... Foi ontem? Foi há um século? Nem eu já sei.

O Vitória Quintaneira, já não vou ao teu serão, porque pediste a Deus chuva, linda pra molhar o meu gabão.

No negrume da noite, chuvosa e fria, aquela voz repercutia-se no casarão em silêncio. Nas ruas nem viv'alma. Reinava a paz nas consciências. Que tempo aquele, Santo Deus e que saudades de tudo aquilo. Que é feito das pitorescas margens do Vouga a inspirar os «poetas» da nossa terra, da sombra dos salgueirais a livrar do sol ardente os passeantes, do barco do Luís Tanela, repleto de gente e de farneis, a correr rio acima em vésperas de S. Paio, impulsionado à força de vara e da voz forte, tonitruante, rude do timoneiro que lhe marcava as manobras? Que é feito das banhocas na Ribeira ou na Ponte, do anzol no Poço dos Cavalos, da broa da Custódia, dos «tirinhos» do Ventura Castelhana, do pó dos caminhos, do chiar dos carros, do cantar alegre das Marias, da vaidade dos Manéis de cravo na lapela, na doce ilusão de mais personalidade, a fazer prender pelo beicinho as cachopas? que é feito daquele remexer de ancas da padeirinha do Fontão, alta, esguia, da cor da farinha, que nos visitava todas as quintas-feiras e sábados e a quem os seus próprios clientes faziam declarações de amor? que é feito dos «gabões» dos serandeiros colocados sobre o muro da Levada ou sobre o passeio da «casa do regedor velho» enquanto saboreavam um cigarro Duque enrolado em papel amarelo, norueguês, de alcatrão? Que é feito dos serões da Gomes, da Azeveda, das «cascadelas» do sr. Conselheiro, quantas vezes principiadas após o toque das Avé-Marias na matriz até ao cantar dos galos nos poleiros?

Tudo desaparece e tudo muda. As margens do Vouga emporalhadas, agora, sem sombra que apeteça ou relvado que tente vão carpindo as suas dores à passagem do tempo e contando os dias, decrépitas, gastas, já velhas para namorarem as águas do rio que lhe batiam suave e amorosamente as bermas, beijando, simultaneamente, os pés dos banhistas que, ali, se estiravam ao sol; as sombras dos salgueirais até parecem outras porque lhes falta o viço que outrora lhes fornecia as suas copadas ramagens; o barco do ti Luís Tanela afundou-se, levado pela noite adagreste que o fustigou na maré cheia da Pateira ou pelo carunchinho da idade.

Acabaram-se as banhocas na Ribeira e na Ponte, quando se saía do serão do Miguel Pereira, à luz do luar, tal como a Natureza nos criou e a pesca do anzol no Poço dos Cavalos. Pão de milho puro, sadio, com côdeas alouradas que estalavam na boca e serviam para «sopas de cavalo cansado» já ninguém o fabrica como a ti Custódia. Já não se ouve o eco do disparar da «arma» que o Venturinha trazia sempre para a sua defesa. Extinguiu-se o pó dos caminhos que nos obrigava, constantemente, a engraxar os sapatos para «parecermos bem à nossa amada» e até os carros já não chamam como dantes por lhes mudarem os rodados, não sendo necessário besuntar-lhes com «pingue» os eixos usados.

O cantar das raparigas é mais monótono, sem graça, sem vida, cheirando mais a bafio do que a flores do campo, porque preferem o trabalho das fábricas à liberdade que poderiam gozar, com saúde e com alegria, de mãos dadas com os passarinhos saltitantes a chilrear, contentes,

à luz do sol. Os Manéis já são outros também, mais materialistas, mais bonzos, mais maus, cínicos e intrigantes.

Gastaram-se os últimos gabões dos serandeiros que trouxeram a onça Duque por um maço Chesterfield e já o pão do Fontão perdeu aquela fama que o levava a longínquas terras. Com a morte do Senhor Conselheiro terminaram as conhecidas «cascadelas» da nossa aldeia e nunca mais também se ouviu falar nos serões do Miguel Pereira, da Gomes e dos da Azeveda.

Cacia, no entanto, continua. Dos seus costumes, dos seus hábitos, porém, nada ficou. Recordá-los, faz bem.

Mal o vi, estremeci. Cosido com a parede, enrolado numa capa às tiras, salta-me ao caminho, obrigando-me a parar. Noite alta. O homem fixou-me, pôs-me a mão sobre o ombro frágil, deu-me um beijo e vendo-me a chorar pôs-se a chorar também. Nunca mais na vida esqueci o rolar de umas lágrimas tão límpidas e tão puras nas faces velhinhas daquela alma. E' que me tomara como filho.

Cacia, era aquilo.

S.

Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira EDITAL

Faz-se público que no dia 31 de Outubro de 1956 pelas 16 horas na Delegação da Comissão, rua António Ribeiro da Silva — Taboeira, perante a Comissão para fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de:

«CONSTRUÇÃO DO CEMITÉRIO DO LUGAR DE TABOEIRA»

Base de licitação Esc. 63.409\$64

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais ou Delegações o depósito provisório de Esc. 1.585\$30, mediante guia passada pela COMISSÃO AUXILIAR DO PROGRESSO DE TABOEIRA, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente até às 13 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Delegação, em Taboeira e na Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro.

Taboeira, 9 de Outubro de 1956

Pelo Presidente da Direcção,
Jaime Rodrigues Machado.

Alvará de padaria

Compra-se um de farinha espadada, do distrito de Aveiro. Informa esta redacção. (3-2)

Fizeram anos:

No dia 2 do corrente festejou o seu aniversário o sr. Engenheiro Sérgio Marques Fernandes, de Lisboa, filho do nosso colaborador sr. Tomaz Fernandes.

Fazem anos:

Hoje, dia 13, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquista industrial de padaria em Lisboa e Praia da Nazaré; o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 28 anos, panificador no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia e considerados industriais de padaria na cidade Invicta; e a interessante Cesaltina de Fátima Pereira da Silva, completa 4 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Georgina Pereira Quintas, naturais de Angeja e Frossos e laboriosos industriais de padaria em Alcanena.

—No dia 15, o sr. Salustiano Augusto de Sousa, 48 anos, digno agente da P. S. P. em Lisboa; e o sr. Augusto Martins dos Santos, 19 anos, filho do caciense sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões Martins, residentes em Almornes (Sabugo).

—Em 16, o sr. António Afonso Barbosa, do Paço e conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o sr. António Gonçalves Nunes, 58 anos, bom proprietário de Cacia.

—Em 17, o menino Vítor Manuel Pereira Martinho, completa 6 anos, filho da sr.ª Francelina Pereira Martinho e de seu marido sr. Manuel Mendes Martinho, que são netinho, filha e genro do angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, todos residentes em Lisboa.

—Em 18, a sr.ª D. Rosa Simões de Moura, 60 anos, de Mataduros, esposa do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Simões Vieira, 42 anos, de Cacia e ausente na Venezuela; o sr. Domingos Maria Miranda, 39 anos, da Póvoa e empregado de padaria em Algés; e o sr. Manuel Nunes Teixeira Júnior, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários de Cacia.

—E em 19, a galante menina Maria Amélia Moura de Almeida, colhe 26 floridas primaveras, e seu irmão sr. Fernando Moura de Almeida, festeja 24 anos no dia seguinte, filhos do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, importantes industriais no Lourçal e no Carriço; a outra prendada menina Regina Fonseca Faria, completa mais um elegante aniversário, filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quintã e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, considerados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); o sr. Rui Gião Climaco dos Reis, funcionário da Biblioteca Pública de Évora, marido da sr.ª D. Joana Simões

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirenses

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc. Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Desaparecido

João Maria Simões Lares (João Simões de Aveiro) DE TABOEIRA

A sua família, por ter falecido seu pai, deseja saber o seu paradeiro, a fim de proceder a partilhas.

Ausente há 26 anos e com a última residência conhecida em Sintra, onde era agricultor.

Agradec-se informações para Américo Simões dos Aídos — Taboeira — Cacia.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184 Telef. 495 — AVEIRO

Assento de casas

Com grande quinta, vende-se na Póvoa, o que foi de Manuel Rodrigues Neto.

Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola. (1)

Paula Reis, natural do Cabeço de Cacia, residentes naquela cidade; o sr. Luís Pedro Campos Valério, 20 anos, filho da sr.ª Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e a interessantíssima Maria Cândida das Neves Simões Martins, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. Mário Martins Simões, activo comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia, e da sr.ª Blandina das Neves.

Muitas felicidades para todos.

REGRESSO

Após alguns dias de repouso em Frossos, regressou à sua actividade na capital o nosso assinante sr. António Marques de Pinho.

NOTÍCIAS LOCAIS

O marco fontenário do largo 5 de Outubro

«Sequinho como as palhas» — como diz um velho caciense, morador no sítio, que muito estimamos — continua o marco fontenário do largo 5 de Outubro, como que condenado a um trabalho diferente daquele para que foi construído: o de não dar água.

É certo que só pessoas muito conhecedoras do local dão pela presença daquele marco, com mais dificuldade ainda por se encontrar silencioso e triste, sem pinga de água que o anime ou que chame a atenção de quem passe e queira desdedentá-lo. Mas a verdade é que existe, podemos garantir. Vamos a ver se, em breve, podemos fazer o mesmo no respeitante ao seu funcionamento após a reparação de que está a necessitar.

Uma boa notícia

Causou geral agrado, como é natural, em toda a população da nossa freguesia — e outra coisa não podia acontecer ante a realidade dos factos — a notícia que temos dado sobre o embelezamento que a Junta de Cacia pretende dar, no próximo ano, ao cemitério local, empenhada como está em levar a efeito tão importante obra.

A resolução tomada, já há tempo, por aquele organismo no respeitante ao cemitério, acertada e merecedora de elogios, é como o facto luminoso que há-de trazer ao nosso cemitério a dignidade e o respeito que lhe é devido logo que as suas campas e suas passas a ser limpas permanentemente, os seus materiais em ferro sejam pintados convenientemente, os números das suas lousas sejam substituídos e os seus jazigos sofram os consertos que requerem. Só, então, depois disso, Cacia poderá orgulhar-se de ter um cemitério à altura de não a envergonhar nem a desmerecer.

Cacia moderniza-se

Na rua Vasco da Gama (vulgo, rua do Pedregal) vai abrir dentro de breves dias as suas modernas instalações o «Studio Tony», uma sucursal da Fotografia Antuá, de Estarreja.

LEILÃO

No dia 4 de Novembro próximo, pelas 2 horas da tarde, vende-se em leilão e no local uma propriedade na Alvarça pertencente a José Jorge de Figueiredo, de Cacia.

Reserva-se o direito de não entregar, no caso de não convir o último lance. (21)

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECEMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

Fiscarsol

(Qualidade média)



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Da Póvoa e Paço

NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA

Contas das festas realizadas nestes lugares nos dias 18, 19 e 20 de Agosto de 1956

Recetta	
Mordomos	1.820\$00
Esmolas dos lugares vizinhos (dinheiro)	1.139\$30
" " " " (cereais)	1.177\$50
Devoções do lugar do Paço	1.620\$00
" " " da Póvoa	1.142\$50
Listas do Paço enviadas	1.990\$00
" da Póvoa	680\$00
Esmolas nas caixas da capela	140\$00
Manto de Nossa Senhora	790\$00
Bandeja da capela (a cargo de Luiza Mateus)	736\$50
Peditório na passagem da procissão	300\$00
Soma	11.535\$80
Despesa	
Banda Recreativa União Pinheirense (S. João de Loure)	2.600\$00
Banda Associação Recreativa Eixense (Eixo)	1.200\$00
Sonora Valente (Mataduchos)	400\$00
Fogo	1.851\$00
Decoração da capela	200\$00
Ornamentação das ruas	950\$00
Licença eclesiástica e senhores Padres	338\$00
Licença do Governo Civil	87\$70
Licença da Câmara Municipal de Aveiro	50\$00
Licença de fogo	115\$10
Direitos de autor (Banco Nacional Ultramarino)	132\$00
Policiamento (Guarda Nacional Republicana)	200\$00
Despesas com os músicos e outras	806\$70
Cera	75\$00
Mulher de guarda a capela — Luiza Mateus	20\$00
Programas e publicação, registos dos mesmos	250\$00
Armação dos anjos	500\$00
Despesas com a Irmandade	150\$00
Despesas dos Correios	65\$20
Publicação destas contas	80\$00
Soma	10.070\$70
Saldo positivo	1.465\$10

Este saldo será empregado em melhoramentos na capela de Nossa Senhora da Memória, os quais oportunamente serão tornados público.

Listas de subscrição

A seguir publicamos os totais das listas de subscrição e os nomes a quem foram confiadas:

Manuel Maria Ruela de Oliveira — Paço de Arcos	230\$00
José Dias dos Santos — Lisboa	70\$00
António dos Santos Lourenço — Barreiro	170\$00
Joaquim Rodrigues Paula — Parede	67\$50
Salvador da Cunha e Costa — Santarém	100\$00
José Rodrigues Paula — Oeiras	80\$00
António Afonso Barbosa — Vila Franca de Xira	160\$00
José Gonçalves Pereira — Corroios	100\$00
Mário Rodrigues Miranda — Santarém	50\$00
António Teixeira de Oliveira	50\$00
Manuel Marques Silva — Lisboa	60\$00
Salvador dos Santos Barbosa — Setubal	200\$00
Silvino Reis — Venezuela	350\$00
José da Silva Ramos — Portimão	200\$00
Celestino Prazeres da Silva Canha — Brasil — 1230 ers.	396\$60
Produtos doutras listas entregues particularmente	385\$90
Manuel da Silva — Negage (Angola) dois vigésimos da lotaria de Santo António, que não foram premiados	
Soma	2.670\$00

A Comissão agradece, muito reconhecida, a todas as pessoas que contribuíram e por qualquer forma ajudaram a realização das festas.

O Juiz,
Joaquim Leandro Narciso.

De Sarrazola

Anos.—No dia 15 faz 49 anos a sr.ª Deolinda Pereira Simões, aqui residente, esposa do sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

De Angeja

Inspeções militares.—Os resultados das inspeções militares deste ano, realizadas em 20 de Julho último, foram os seguintes para os mancebos desta freguesia:

De Angeja: — Amadeu dos Santos Vaz Maia, Evaristo Nunes Pereira, João Fernando Tavares da Silva, José Gonçalves Gomes Moreira, José Soares Ribeiro, Manuel Maria da Silva Nogueira e Ricardo Alexandre Nogueira Souto, apurados; Carlos Alberto Souto de Almeida Portugal e Manuel Maria Ferreira Valente, adiadas para o ano; António Augusto Dias da Silva, António dos Reis Nunes da Trindade, Arménio Nogueira da Silva, Arménio Pimenta Ribeiro da Fonseca, Fernando Nogueira Branco e Júlio de Jesus Marques Cândido, livres.

Do Fontão: — António Dias Capela, apurado; Adelino Ribeiro Pires, Clemente Nunes da Silva e Manuel da Silva Dias Vidal, livres.

Foram recrutados 25 mancebos, tendo 6 requerido as inspeções para locais onde estão ausentes.

Nado morto.—No dia 4 deu à luz um nado morto do sexo masculino a sr.ª Rosa Lucília de Pinho Dias, esposa do sr. Júlio Nunes de Almeida, moradores na rua da Pereira.

Foi a enterrar no nosso cemitério.

Anos.—No dia 13 completa 7 anos o menino Arménio Manuel Rodrigues Mendes, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, acreditados comerciantes desta freguesia.

—Também no dia 13, faz 50 anos a nossa conterrânea sr.ª Ilda Esteves Martins da Silva Pinheiro, esposa do sr. João Maria Pinheiro, residentes em Lisboa.

—Em 18, cohe 27 primaveras a menina Graecinda Nunes Nogueira, filha do sr. Alvaro Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Nogueira, bons proprietários da rua da Pereira.

—E em 19, passa o seu aniversário natalício a menina Conceição Marques Vidinha, acreditada comerciante da nossa praça. E sua irmã sr.ª D. Deolinda Marques Vidinha, também passa o seu aniversário nesse dia, esposa do sr. Joaquim de Magalhães Lapa, conceituados industriais no Brasil.

As nossas felicitações.—C.

De Loure

Anos.—No dia 14 faz 19 anos o sr. Telmo de Oliveira da Silva, filho do sr. Francisco Martins da Silva e de sua esposa sr.ª Ilda de Oliveira e Silva, bons proprietários e comerciantes deste lugar.

—E em 18, completa 14 primaveras a menina Maria dos Anjos Dias Ribeiro, filha da sr.ª Ana Dias Ribeiro.

Os nossos parabéns.—C.

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 — AVEIRO

De Taboeira

Luz eléctrica.—Volta e meia está-se às escuras. Agora é metade do lugar, da cabine para a parte central da povoação, que há dias não tem luz pública.

Aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro pedimos a reparação desta avaria e também o corrigimento do horário, pois é bastante tarde quando acende e apaga cedo demais, o que tantas reclamações está causando.

Falecimento.—Vitimado por doença no baço, faleceu no dia 5 do corrente o sr. Evaristo Marques Leite, de 22 anos, solteiro, vendedor de peixe, filho do sr. Domingos Simões Leite, sapateiro, e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques e irmão dos srs. Edmundo Simões Leite, casado com a sr.ª Irene Oliveira da Silva e António Marques Leite e das meninas Maria La-Salette, Zuimira e Lisete Marques Leite, todos residentes na Quinta do Gato.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério Sul de Aveiro, com grande acompanhamento e a incorporação de um sacerdote e a irmandade das Almas da Quinta do Gato.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e 4 bouquets pela família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Vida sacerdotal.—Deu entrada no dia 11 na Casa do Sagrado Coração de Jesus, em Esgueira, onde vai estudar a carreira sacerdotal o menino Manuel Pedro Nogueira Crespo, filho do sr. José Brilhante Crespo e de sua esposa sr.ª Aurora Marques Nogueira e neto do sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, nossos estimados conterrâneos e bons proprietários.

Ao jovem estudante desejamos uma feliz carreira.

Padarias

Em Cacia, bem situadas, com fabrico mecânico, sendo duas de farinha espoada e uma de milho, centeio e ramas, trespassam-se as pertencentes à firma Padaria Caciense, Ld.ª. Ver e tratar na mesma. (16)

Vende-se

Morada moderna e independente, com seis divisões, quarto de banho, água encanada e quintal murado.

Ver e tratar na mesma, com M. Santos M. — Arcas de Esgueira. (3)

Gerzideira

Aceita serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardino — Largo do S. Simão Quinta — Cacia.

Mataduchos e Alumieira

As festas de S. Lucas.—Devido a um desastre de que foi vítima o juiz das festas de S. Lucas, sr. Manuel Maria de Oliveira, laborioso comerciante de Mataduchos, que sofreu grave entorse da perna direita, quando carregava umas pipas de vinho, o que o impossibilitou de proceder aos últimos peditórios e preparativos daquelas festas, foram as mesmas adiadas para o dia 18 de Novembro próximo.

Oportunamente publicaremos o programa dos festejos.

De Frossos

Melhoramentos.—A pedido da Junta de Freguesia, os Serviços Municipalizados de Albergaria — Velha vão pôr luzes fluorescentes na Rua Comendador Augusto Martins Pereira. Esta rua, visto ser a artéria principal desta localidade, vai ficar assim bem iluminada.

Anjinho para o Céu.—Evoluiu-se para o Céu um recém-nascido filho do sr. António Rodrigues de Pinho e da sr.ª Augusta Soares de Pinho, sendo o seu funeral na terça-feira passada, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Propriedades -- Vendem-se

Uma terra lavradia nas Leiras; Uma terra lavradia nas Afeiteiras;

Uma tapada a estreme cercada com salgueiros, nos Adobos; Dois talhões a estreme no Bunal, limite de Taboeira.

Trata Carlos Marques, na Quinta do Loureiro. (2)

COMPRA-SE

Terrenos a pinhal ou mato, para efeitos de surriba, seguido de plantação de eucaliptos ou cultura.

Informa: — Adriano Sequeira Tavares — Cabeço — Cacia, ou Diamantino Rosa Teixeira — R. da República — Cacia. (15)

Alfredo Marques CONSTRUTOR CIVIL

Vilarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

Vendem-se

Automóveis Chevrolets, de 6 e 4 lugares, em bom estado e bem calçados.

Utensílios de oficina de ferreiro, todas as ferramentas. Tratar com António Ferreira da Costa, em Cacia. (5)

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA, AMÉRICA DO NORTE, CANADÁ e qualquer outro país do Mundo, aos preços oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para ÁFRICA, com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

De Esgueira

Anos.—No dia 13 faz 57 anos o sr. Gonçalo António Ruela, morador na Estrada do Viso, desta freguesia.

Felicitemo-lo.—C.

Aluga-se

1.º andar de um prédio, na Rua dos Pinheiros, em Angeja. Informa César Fontoura, na mesma rua e localidade. (2-2)

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicycletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicycletas

• RALEIGH — 1.770\$00

• ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Somitório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicycletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicycletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicycleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICYCLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo

Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicycletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarai de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (230)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO